

Ano de 2001

Comportamento Sexual das mulheres em Relação ao HIV/AIDS.

. Mestranda: Mônica Pompeu Trindade.

. Orientador: Márcio Ruiz Schiavo.

RESUMO

No início da década de 80, a ciência descobriu o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), causador da AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Duas décadas após ter sido identificado, o vírus da AIDS já matou, aproximadamente, 19 milhões de pessoas em todo o mundo. A epidemia de AIDS apresenta hoje, no Brasil, dentre as suas tendências predominantes, a feminização, que diz respeito à crescente participação das mulheres no total de casos registrados no país. A relação heterossexual é a forma de transmissão que mais tem contribuído para a feminização da epidemia. Objetivou-se, neste trabalho, investigar o nível de conhecimento das mulheres sobre HIV/AIDS, o impacto da adoção de comportamentos preventivos nas relações sexuais femininas e os tabus e preconceitos que possam estar impossibilitando a adoção de práticas sexuais protetoras. Pesquisamos também as percepções das mulheres sobre os riscos de serem infectadas pelo HIV, as mudanças trazidas pela ameaça da AIDS para o comportamento sexual feminino, além de dados sobre a negociação do condom masculino com os parceiros sexuais e a adesão ao uso do preservativo feminino como estratégia de prevenção, pelas mulheres. Foi realizada pesquisa quanti-qualitativa, tendo como instrumentos: questionários auto-administrados, aplicados a 300 mulheres sexualmente ativas, o que permitiu o levantamento de informações numéricas, que puderam ser analisadas através de um programa estatístico; e a realização de 6 grupos focais com 68 destas mulheres, através dos quais foram levantadas informações complementares mais profundas. Concluiu-se que a prática sexual protegida não acontece para 77% da amostra, principalmente as casadas e de parceria fixa, que acreditam, por tal fato, praticarem sexo seguro. Para 41% os riscos de infecção pelo HIV são pequenos, não produzindo nenhuma mudança em seu comportamento sexual. Apenas 0.6% da amostra já havia usado o preservativo feminino enquanto estratégia de prevenção. Constatou-se que o uso da camisinha está atrelado ao tempo de relacionamento, ao envolvimento emocional e que a negociação do preservativo com os parceiros é uma situação ainda difícil para as mulheres, estando relacionada, na maioria das vezes, somente à proteção contra a gravidez.

Sobra TV ou Faltam Pais? Os Programas Infantis da TV e a Formação Sexual das Crianças.

. Mestranda Sheila Reis

Orientador: Márcio Ruiz Schiavo

RESUMO

A TV transformou-se numa espécie de "companheira e babá" das crianças. A mídia em geral e grupos da sociedade têm falado sobre o exagerado número de estímulos eróticos a

que as crianças estariam expostas assistindo à TV, alegando que muitas dedicam mais tempo à TV do que à escola e a outras atividades. Nem sempre os pais têm tempo para orientá-las e a maioria se sente desconfortável, quando o tema é sexualidade. As escolas também não transmitem informações sobre o assunto. O objetivo deste estudo foi identificar se os pais reconhecem os programas de TV dirigidos ao público infantil e se orientam a seleção daqueles a que as crianças assistem. A partir da monitoria dos programas infantis mais assistidos e de questionários aplicados aos responsáveis, foi possível levantar e analisar os dados sobre o grau de interferência dos pais quanto à seleção dos programas assistidos pelas crianças e a qualidade da convivência entre eles. Das informações levantadas, conclui-se que é baixa a incidência de estímulos eróticos nos programas infantis, os quais poderiam induzir a erotização precoce. Constatou-se, também, que a maioria dos pais não diferenciam a programação geral, variada, da programação infantil, permitindo que seus filhos assistam a programas direcionados para segmentos diferentes e que são transmitidos em horários inadequados para as crianças. Embora as TVs comerciais não tenham funções pedagógicas, elas têm funções sociais da quais não podem se omitir. Contudo, a TV não é a única responsável. É importante pontuar a responsabilidade dos próprios pais e que eles devem orientar suas crianças na seleção do que vão ou não assistir na TV. Deve-se destacar ainda que, com a TV tendo maior preocupação e critério ético em suas produções, e a família assumindo o papel que lhe cabe, ambos poderão contribuir para o adequado desenvolvimento das crianças.

Terapia Sexual em Pacientes com Transtorno da Personalidade Borderline: Um Caminho de Pedras

. Mestrando: Luís Moacir Nascimento Pereira

. Orientador: Jorge José Serapião.

RESUMO

Esta dissertação pretende discutir procedimentos de avaliação e intervenção em homens com dificuldades de ereção, quando eles são portadores de Transtornos da Personalidade. Nestes casos, existem diferenças de opinião quanto ao foco terapêutico: enquanto alguns profissionais acreditam que variáveis da personalidade podem ser contornadas e que o problema sexual deve ser atacado diretamente, outros afirmam que a intervenção direcionada à disfunção erétil tende a fracassar, quando o paciente apresenta Transtorno da Personalidade. O trabalho focaliza a modalidade Borderline de tais transtornos, descrevendo-a e conceituando-a de acordo com os parâmetros da Terapia Cognitivo-Comportamental. De igual forma, o Transtorno Erétil é abordado sob os mesmos critérios e, para ambos, são sugeridos processos de intervenção. Usando o DSM-IV e a Terapia Cognitivo-Comportamental como referenciais, utiliza-se o método do estudo de caso para exemplificar a questão. Os resultados do tratamento do caso clínico estudado, assim como a análise dos resultados, favorecem a perspectiva de que a terapia do Transtorno da Personalidade deve ser primária, em casos de comorbidade, e indicam a necessidade de uma reavaliação nos procedimentos para diagnóstico e nas prioridades de abordagem. Tal

necessidade resulta na proposta de um protocolo que pretende reduzir os riscos de insucessos e de abandonos de terapia em pacientes que apresentem os referidos transtornos.

Papel de Homem ou Papel de Mulher: Será que os principais estereótipos sexuais se mantêm estáveis, mesmo entre a nova geração de estudantes universitários?

. Mestranda: Andrea Souto Mayor.

Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva.

RESUMO

Esta pesquisa pretende uma avaliação dos principais estereótipos de papel de gênero e/ou de papéis sócio sexuais, tradicionalmente incorporados ao imaginário de homens e mulheres que compõe nossa estrutura social. A partir das significantes alterações de papéis propostas principalmente na segunda metade do século passado, pressupôs-se que as novas gerações, que já conviveram diretamente com algumas destas mudanças, pudesse, de alguma forma, já se encontrar questionando os antigos papéis sexuais tradicionais, geralmente dicotômicos, existentes para homens e mulheres, principalmente no que se refere à expressão afetivo-sexual, fato tão problematizado nas relações de casal das décadas de sessenta e setenta. Tomando por base, referencial teórico disponível na literatura, grupou-se cinco categorias de estereotípias de papéis sócio-sexuais, que originaram várias afirmativas dispostas em um questionário com base em uma escala do tipo Lickert.

O instrumento de pesquisa foi aplicado a 478 estudantes dos três Centros de Ciência da Universidade Gama Filho (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Sociais, Humanas e Artes e Centro de Ciências Exatas e Tecnologia) através de uma amostragem acidental. A análise dos dados foi estruturada por Statistical Package for Social Science (SPSS), procedendo-se a uma comparação por gênero e por Centros. Os dados estudados apontaram para algumas alterações em nossa estrutura psicossocial quanto aos principais estereótipos sexuais junto aos jovens, sendo percebido um maior questionamento feminino e dos alunos dos Centros de Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Sociais, Humanas e Artes em relação às estereotípias estudadas.

Violência Doméstica: Aspectos Sociais e Implicações na Sexualidade Feminina

. Mestranda: Stella de Faro Sandi

Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO:

A partir da constatação de que a violência doméstica de gênero é tanto um obstáculo ao desenvolvimento, como à paz aos ideais de igualdade entre os seres humanos, além de causar graves danos à saúde da mulher, estudamos os aspectos sociais acerca da violência doméstica e a interferência da mesma na sexualidade de suas vítimas. A pesquisa consistiu de entrevistas semi-estruturadas, realizadas com 16 mulheres vitimizadas e,

através de análise de conteúdo dos relatos, tentou-se obter informações sobre suas histórias pessoais, suas opiniões sobre as relações entre homens e mulheres - coabitando ou não - e a sexualidade destas. Os resultados evidenciaram um influência social importante nas opiniões destas mulheres em relação aos papéis sócio-sexuais masculino e feminino, principalmente dentro do relacionamento conjugal. Todas as mulheres apresentaram problemas sexuais, sendo que a inibição de desejo, relacionada à cronicidade da violência, foi destacada. Concluímos que atendimentos especializado às vítimas de violência doméstica de gênero necessita de um enfoque especial, para a melhora da assertividade destas mulheres em relação aos parceiros e aos transtornos sexuais, com a finalidade de diminuir a recorrência desta situação e possibilitar-lhes o desenvolvimento da auto-estima o do auto-respeito, para que possam viver plenamente sua sexualidade.

O Papel do Fisioterapeuta na Reabilitação Sexual do Portador de Lesão Medular

. Mestranda: Andrea Serra Graniço

Orientador: Pedro Jurberg

RESUMO

A profissão de fisioterapia é bastante jovem, pois foi regulamentada através do decreto da lei nº 938 em 13 de outubro de 1969. Esta profissão pertence à equipe de saúde, onde tem autonomia para prescrever tratamentos fisioterápicos, utilizando agentes físicos. Todas as áreas de saúde, como ortopedia, reumatologia, neurologia, clínica médica, etc., apresentam casos que podem ser tratados ou prevenidos através da fisioterapia. O fisioterapeuta, portanto, é um dos profissionais que prestará atendimento também ao homem portador de lesão medular. O presente estudo visa a focar o papel do profissional na reabilitação sexual desse homem. Utilizamos duas pesquisas para realizar o presente estudo: a primeira foi elaborada com 93 estudantes de fisioterapia, aos quais aplicamos um questionário; e, na segunda, entrevistamos 15 fisioterapeutas formados. Constatou-se que tanto os acadêmicos de fisioterapia, como os fisioterapeutas, consideram importante sua atuação profissional na reabilitação sexual do portador de lesão medular, embora não tenham conhecimentos teórico e científico no que diz a respeito ao tema. Visto que estes profissionais necessitam de um maior conhecimento, propomos que seja discutido, entre graduandos e graduados em fisioterapia, a criação de uma disciplina específica sobre sexualidade, para que possam intervir de uma maneira eficaz na reabilitação sexual do lesado medular.

O Casal Homossexual: Uma Nova Perspectiva no Conceito de Família e Sexualidade

. Mestranda: Maria de Fátima Leite Ferreira

Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva.

RESUMO

O presente estudo tem, por objetivo principal, investigar as relações familiares, profissionais, sociais e conjugais de homens e mulheres homossexuais da classe média, residentes na cidade do Rio de Janeiro, que vivem enquanto casal e família. A pesquisa visou a estudar 2 grupos: um composto de 15 casais masculinos e o outro formado por 15 casais femininos, perfazendo um total de 60 sujeitos, com idade variando entre 21 e 83 anos e vivendo conjugalmente, pelo menos há mais de 2 anos. Realizou-se o estudo por meio de entrevistas individuais semi-estruturadas, com tópicos abrangendo relações afetivas, sociais e sexuais dos sujeitos em suas famílias de origem, durante a infância, a adolescência e a vida adulta, focalizando-se especialmente o relacionamento atual. Os resultados evidenciaram uma relativa equivalência entre os casais homossexuais masculinos e femininos, no que concerne à vida conjugal e à sexualidade, embora diversas diferenças relativas ao gênero tenham sido evidenciadas. Ao contrário do que sugerem os estereótipos cultivados em nossa sociedade, esses casais conduzem seus relacionamentos sociais, afetivos e sexuais como quaisquer outros, desfrutando os prazeres do sexo em sua plenitude, dentro dos quais carinho e afeto constituem pontos fundamentais. A grande relevância deste tipo de estudo consiste na incontestável contribuição que oferece para a formulação e a reformulação teórica no campo da Psicologia, da Sexologia Clínica e da Educação Sexual - impulsionando, assim, a prática clínica, sobretudo no atendimento a casais e famílias homossexuais.

2002

Reprodução Assistida e Sexualidade (Pesquisa com Profissionais Médicos Especialistas da Cidade do Rio de Janeiro

. Mestrando: Antônio Roberto Xavier Sampaio.

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar como os profissionais de medicina que fazem fertilização assistida na cidade do Rio de Janeiro percebem e abordam o tema sexualidade com os seus pacientes, assim como também de que forma orientam e se porventura tratam os mesmos. A pesquisa foi realizada com cinco profissionais de reconhecido saber e qualidade técnica no meio científico. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com um roteiro pré-estabelecido as quais foram analisadas qualitativamente com base no método hermenêutico-dialético. O estudo mostrou a pouca atenção dos profissionais quanto ao tema em seus procedimentos técnicos. A sexualidade foi um tema pouco abordado na anamnese e no tratamento. Os entrevistados percebem a existência de desajustes sexuais durante o tratamento de fertilização assistida. Quando

confrontados pelos pacientes com suas queixas sexuais, eles preferem encaminhar para profissionais mais especializados sobre o assunto, como psicólogos e sexólogos. Foram relatados os impactos negativos que alguns exames propedêuticos e terapêuticos possuem sobre a vida sexual do casal. Concluímos da necessidade de uma maior interação multidisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos e sexólogos, para que possam melhor atender aos pacientes que necessitem e escolham passar pelo processo de fertilização assistida.

Sexualidade e Infertilidade. Um Estudo Comparativo Entre Mulheres férteis e Inférteis.

. Mestranda: Ângela Leite Mendes.

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella.

RESUMO

Introdução- Em Aproximadamente 10% da população humana segundo manual de 1997 da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, o ato de gerar um filho de forma natural transformou-se em uma longa busca, muitas vezes infrutífera. Objetivo- Avaliar pacientes atendidas no ambulatório de esterilidade da divisão de Reprodução Humana do Instituto de Ginecologia da UFRJ, buscando validar que as disfunções sexuais freqüentemente aparecem como causa principal ou secundária da queixa de infertilidade. Materiais e métodos- Estudamos a sexualidade dos casais inférteis através de questionário com perguntas abertas e fechadas sobre disfunções sexuais em 82 mulheres em idade fértil, que procuraram o nosso ambulatório de esterilidade. Comparou-se com outras 55 mulheres em idade fértil e que já têm filhos, que procuram os demais ambulatórios da instituição .Resultados - Das 82 mulheres com queixa de infertilidade 22%(18) apresentavam queixas sexuais referentes ao companheiro(ejaculação precoce) 51,2% (42) referem sua relação sexual como ótima, apenas três queixaram-se de anorgasmia e duas pacientes referiram não terem conseguido ainda penetração. Apesar de não ser representativa, uma disfunção sexual pode ser causa primária de infertilidade. Conclusão- O impacto da infertilidade em um casal pode produzir uma crise, que pode afetar o bem estar psíquico interferindo na relação do casal, na sua sexualidade, nas relações familiares e sociais; e as intervenções médicas na ânsia de uma gestação podem piorar ainda mais este quadro. É importante que além do apoio de novas técnicas para concepção haja um suporte psicosssexual para os casais que estão em busca de uma gestação. Deve-se tentar o tratamento das disfunções sexuais, que determinam primariamente a esterilidade, antes das soluções laboratoriais.

- Educação Sexual Pela Internet para Professores de Ensino Fundamental (ESAD).

. Mestrando: Charles Rojtenberg

. Orientador: Pedro Jurberg

RESUMO:

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Estudo da Relevância Dada à Sexualidade Pelos Profissionais de Saúde na Abordagem do Paciente Atendido nos Programas de DST/AIDS no Município do Rio de Janeiro.

- . Mestranda: Maria Christina Balthar Machay
- . Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- A Importância do Clitóris Para a Sexualidade Feminina.

- . Mestranda: Stella Maris de Souza Valente
- . Orientadores: Paulo Bastos Canella Co-Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

O entendimento da sexualidade feminina sempre esteve subjugado ao que os homens conheciam e escreviam sobre ela, baseados em suas próprias experiências. As mulheres ficavam a maior parte do tempo perdidas, tentando entender o que sentiam e o que diziam que elas deveriam sentir. O tocar no clitóris durante a masturbação e a relação sexual como fonte de excitação, prazer e orgasmo feminino, foi o tema central deste estudo. Como o clitóris e o canal vaginal são as partes da vulva mais diretamente associados às sensações sexuais femininas, procurou-se fazer uma revisão históricobibliográfica

desses componentes, numa tentativa de entender o processo de mudança pelo qual tem passado o estudo da anátomo-fisiologia sexual da mulher. O que os mais conceituados estudiosos da sexualidade humana disseram sobre o prazer e orgasmo feminino teve lugar de destaque neste trabalho. Nosso objetivo principal foi procurar avaliar o que as mulheres sabem, sentem, querem, acreditam e fazem em relação às suas práticas sexuais no que se refere à excitação, prazer e orgasmo, correlacionando idade e escolaridade delas. Para esse estudo foram analisadas 215 mulheres, representantes de um pequeno segmento da população feminina que frequentou o ambulatório de ginecologia do

Hospital de Clínicas Mário Lioni, localizado no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, no período do segundo semestre de 2001. Os dados obtidos através desta pesquisa

apontam que para a maioria dessas mulheres o toque clitoridiano durante uma atividade sexual foi considerado como uma das formas mais desejadas para a sua excitação e orgasmo mesmo quando associado à penetração vaginal que foi também foi mencionado como um fator importante na maioria das vezes. O toque no clitóris aparece como solicitação das mulheres e iniciativa dos parceiros, principalmente nas mulheres mais jovens e de mais escolaridade, demonstrando menor repressão na faixa de menor idade e maior autonomia nas mulheres mais instruídas.

- As Revistas Femininas e a Abordagem da Sexualidade.

- . Mestranda: Patrícia Ferreira Cardoso
- . Orientador: Márcio Ruiz Schiavo

RESUMO
(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Percepções e Atitudes de Homens em Relação às Alterações nos Papéis Sócio-Sexuais Femininos.

. Mestranda: Maria Lúcia de Freitas Beraldo.

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo traçar um perfil da percepção e atitudes de homens em relação às alterações dos papéis sócio-sexuais femininos, em dois contextos interligados: a cena familiar e o relacionamento afetivo-sexual.

A amostra foi composta de 241 homens casados, habitantes da cidade de Juiz de Fora (MG), estratificada segundo a faixa etária, considerando um nível de confiança de 95% e margem de erro de 6%.

Os dados foram coletados por meio de questionário. A primeira parte deste instrumento foi composta de questões elaboradas com a finalidade de verificar o Nível de Estereótipo (NSt) internalizado pelo entrevistado. Na segunda parte foram explicitadas situações típicas de conflito, ligadas à execução de papéis sexuais na cena familiar (tarefas domésticas, vida profissional feminina e educação de filhos) e relacionamento sexual, tendo a finalidade de verificar se os pesquisados que obtiveram um maior NSt tenderiam a escolher as alternativas que apresentassem atitudes masculinas mais tradicionalmente estereotipadas.

Os testes estatísticos realizados (utilizando a Distribuição “t” de Student e “z”, da Distribuição Normal) confirmaram a existência de correlação entre o grau de instrução e o nível de estereótipos, uma vez que os pesquisados com a escolaridade mais baixa apresentaram um maior grau de NSt. Na análise segundo a faixa etária, alguns mitos e crenças relacionados à sexualidade foram significativos para os pesquisados com mais idade.

Encontramos correlação estatisticamente significativa entre o maior NSt e a escolha de alternativas estereotipadas nas questões referentes à vida profissional da mulher e educação sexual dos filhos. Nas questões referentes às atitudes femininas ligadas ao relacionamento sexual, não encontramos qualquer relação entre maior internalização de estereótipos e resistência às necessidades sexuais femininas. Este dado pode apontar tanto para uma mudança efetiva no modo masculino de lidar com as questões afetivo-sexuais, como também podem refletir respostas tidas como “politicamente corretas”, uma vez que as alternativas escolhidas vão ao encontro da conduta sexual que a estrutura social atual vem exigindo do mundo masculino.

- Ciúme Romântico – Evolucionismo e Aprendizagem Social.

. Mestrando: Victor de Vasconcellos Sviatopolk-Mirsky.

. Orientador: Pedro Jurberg.

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- A Importância da Família na Formação da Sexualidade do Adolescente.

. Mestranda: Rosineide Dantas Torres de Araújo.

. Orientadora: Helena Theodoro Lopes.

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Abuso Sexual Infantil Intrafamiliar.: Constituindo Dados – Retrato e Radiografia.

. Mestranda: Jane de Oliveira Pinto Caldas

. Orientador: Márcio Ruiz Schiavo.

RESUMO

Nesta pesquisa, denunciar-se-á o abuso sexual infantil intrafamiliar, adotando-se a linha personalista de Mounier, que condena a tutela e defende a autonomia da criança no que tange a seus direitos como ser humano. Tentar-se-á mostrar a situação desesperada das pequenas vítimas desta violência, quase sempre em seu próprio lar, deixando comprometimento neurobiológico (com atrofia do hipocampo e da amígdala) com seqüelas de estresse pós traumático responsável pela queda do potencial de inteligência e da criatividade. E onde pouco se faz para protegê-la dessa agressão e/ou dar-lhe a devida assistência após sua perpetração. Para tanto, fez-se uma pré-pesquisa – primeiramente uma enquete, com vários grupos sociais, sobre a omissão generalizada de denúncia e socorro diante deste crime; depois, a tomada de um depoimento médico acerca de 4 casos deste tipo de abuso. Em seguida realizou-se a pesquisa propriamente dita, trabalhando-se com quatro campos amostrais. No Campo 1, avaliou-se o nível de conhecimento sobre abuso sexual infantil dos capacitadores de profissionais de saúde municipais; no Campo 2, fizeram-se retrato e radiografia de 14 Instituições que lidam com esse problema; no Campo 3, revelaram-se as indeléveis marcas deixadas por essa traumática vivência – mesmo quando não manifestas; e no Campo 4, rastream-se e identificaram-se, dentre alunos de uma escola infantil, as crianças com sintomas de abuso, inclusive sexual – 97% dos quais confirmados pelas escola – através da aplicação de teste criado por nesta pesquisa. Utilizou-se a análise quantitativa no Campo 1, a análise qualitativa nos Campos 2, 3 e 4 e a análise temática na Conclusão, na qual interarticularam-se todos os resultados, através da triangulação de métodos, de acordo com a proposta quali-quantitativa. Espera-se, com o presente trabalho, contribuir para o recrudescimento da discussão em torno da questão do abuso sexual infantil intrafamiliar – e para a conscientização de cidadãos e autoridades quanto à imperiosa necessidade de se tomarem, urgentemente, as providências cabíveis para a proteção das crianças contra esse hediondo mal social.

-
- Gênero: Do Mito à Realidade.
 - . Mestrando: Walther F. Torres.
 - . Orientador: Pedro Jurberg

RESUMO
(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Câncer de Colo Uterino: Fatores de Risco e Sexualidade.
- . Mestranda: Lúcia Helena Miranda Rodrigues.
- . Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella.

RESUMO
(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- A Potência Orgástica e sua Relação com a Gravidez e o Parto.
- . Mestrando: Flávio Roberto Carvalho Santos.
- . Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo.

RESUMO

Tendo em vista que a sexualidade é um aspecto de vida e que esta deve promover especificamente um bem-estar, pesquisamos a sexualidade na gravidez por uma abordagem reichiana. Objetivou-se saber sobre a sexualidade antes e durante a gravidez, relacionando-a ao tipo de parto ocorrido.

A metodologia desta pesquisa consistiu de um questionário com perguntas predominantemente objetivas e duas abertas, aplicado em 85 primíparas até seis meses após o parto. Foi feita uma análise quantitativa dos dados objetivos e uma avaliação qualitativa das perguntas abertas. A análise foi realizada pelo “software” SPSS utilizando estatística não paramétrica e o Teste de Significância de Wilcoxon (Teste Z).

Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os dois grupos em relação ao comportamento sexual antes da gravidez, porém, as mulheres que tiveram parto normal, se apresentaram com algumas diferenças em relação à vivência do orgasmo durante a gravidez proporcionado por uma maior expansão, a qual inferimos a potência orgástica.

Concluimos que a sexualidade sendo vivida de forma prazerosa proporciona melhor condição de gestação e parto.

2003

-A Impossibilidade da Entrega: O Vaginismo Numa Visão Clínica.

. Mestranda: Rosângela Oliveira de Amorim Bastos

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo verificar e compreender a relação existente entre a história pessoal e a psicodinâmica de mulheres com vaginismo. O medo (fobia) é a causa imediata do vaginismo, condicionando os músculos da vagina a se contraírem, sendo numerosas as condições que determinam a ansiedade e o medo da penetração, tais como: tentativas dolorosas e repetidas quando existe um problema orgânico; educação restritiva e punitiva a ponto de causar repulsa a atividade sexual; vivências sexuais destrutivas; experiências passadas traumáticas; tentativas de estupro; visualização de cenas de sadismo; relatos distorcidos sobre a atividade sexual; fobia da gravidez; exame ginecológico traumático; partos difíceis; fantasias acerca de dor na relação sexual, dentre outros. A presente pesquisa foi realizada no Ambulatório de Sexologia do Mestrado em Sexologia da Universidade Gama Filho (UGF) na Divisão de Reprodução Humana do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IG-UFRJ), tendo como amostra 15 (quinze) pacientes com queixa de vaginismo e com diagnóstico médico e psicodinâmico confirmado, em atendimento no ano de 2002. Utilizamos o Estudo de Casos e História de Vida como métodos para o desenvolvimento do trabalho. É uma pesquisa descritiva, utilizando a análise qualitativa como forma de tratamento dos dados que foram apurados através da análise de conteúdo. Os resultados confirmam os dados bibliográficos indicando uma etiologia múltipla, mas em todos os casos estudados observa-se o medo da dor como fator desencadeante.

- Estereotípias Masculinas: Possíveis Interferências na Vivência Sexual de Homens Policiais Civis no Município do Rio de Janeiro.

. Mestranda: Yeda Portela

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Ejaculação Precoce Primária. Neurotomia e Neurotome Seletiva dos Nervos do Pênis em Pacientes não Responsivos a Procedimentos Focais Cognitivos Comportamentais Para o Desenvolvimento de Biofeedback Sensorial.

. Mestrando: Alfredo Donis Romero

. Orientador: Paulo Bastos Canella Co-Orientadora Maria do Carmo de Andrade Silva.

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Um Perfil da Sexualidade Masculina na Terceira Idade. Um Estudo Realizado na Cidade do Rio de Janeiro.

. Mestranda: Aldiméa Correia de Sá Oliveira

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

Este trabalho objetiva estudar, a partir de uma revisão bibliográfica e de um estudo de campo com idosos na cidade do Rio de Janeiro, a sexualidade masculina na terceira idade, procurando averiguar os fatores que influenciam uma diminuição da atividade sexual do idoso. Foram abordados aspectos teóricos do conceito de envelhecimento, em seguida, o estudo concentrou-se no tema da sexualidade, analisando suas concepções ao longo da história ocidental e alguns mitos relativos ao papel sexual masculino. Com o objetivo de caracterizar a atividade sexual do idoso, procurou-se verificar que fatores interferem na involução sexual masculina e suas conseqüências, entre os quais o uso de medicamentos como o Viagra. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo “ex post facto”, do tipo levantamento, com amostragem acidental, não-probabilística. Foram coletados dados através de um questionário com perguntas fechadas e abertas, com cem idosos, entre sessenta e oitenta anos, que se encontram em praças do Rio de Janeiro para conversar e jogar cartas. Após as entrevistas, tratamentos estatísticos e análise quantiquantitativa, os resultados apontaram vários aspectos da sexualidade do homem de terceira idade que revelaram vitalidade sexual. A religião e sua prática mostraram correlação com o orgasmo e o desejo sexual, assim como o estado civil (casados e não-casados), com a vida sexual ativa e o uso de preservativos. A conclusão do trabalho encarece o papel dos profissionais da Sexologia no atendimento a pessoas desta faixa etária, desfazendo os preconceitos sobre a

ausência do exercício da sexualidade entre os idosos.

- Criminosos Sexuais.

. Mestranda: Vilene Eulálio de Magalhães

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

Este trabalho avaliou a história de vida, a personalidade e a situação jurídica de agressores sexuais que cumprem pena na Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem, Minas Gerais. Para alcançar esses objetivos, foram investigadas a ocorrência de violência doméstica na infância, as condições atuais quanto à sexualidade, a presença de disfunções sexuais, a satisfação sexual através de atos socialmente condenados, o uso de álcool e/ou drogas ilícitas, as relações de poder/estereótipos e as preferências sexuais destes sujeitos. Após uma visão histórica da violência sexual, foram discutidas as bases biológicas - fisiológicas e genéticas - além dos fatores psicossociais e psicopatológicos que podem estar relacionados com a agressão sexual. O referencial teórico aborda igualmente a legislação brasileira vigente sobre os crimes sexuais. Na metodologia da pesquisa foram utilizados diversos instrumentos: teste psicométrico (Inventário Multifásico Minesota de Personalidade - MMPI), dados de arquivo dos detentos e entrevista semi-dirigida. A amostra constou de 80 sujeitos, cuja participação foi voluntária. Os resultados apontam uma presença significativa de psicopatologias; de práticas criminais; de violência doméstica na infância; de crenças, valores e comportamentos estereotipados; associação do álcool e/drogas ilícitas aos atos delituosos. Os agressores sexuais negam a preferência por atos sexuais socialmente condenados, mas reforçam a idéia da parceira ideal, sustentada em estereótipos de gênero. Conclui-se que a necessidade de capacitação de profissionais voltados para esta questão é imprescindível, tanto no tratamento como na prevenção das violências sexuais, bem como a criação de métodos educacionais e psicoterápicos voltados para valores, tais como: liberdade sexual que respeite o outro em todos os aspectos, responsabilidade com a própria sexualidade, conscientização dos direitos e deveres de cidadão, amor pela vida e pelo próximo, etc.

- Perfil dos Profissionais de Saúde que Trabalham com Educação Sexual de Adolescentes.

. Mestranda: Patrícia A. S. Schettert do Valle

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

(DISPONIVEL COM O AUTOR OU ORIENTADOR)

- Sexualidade e Moda Feminina.

. Mestranda: Maria Laura Ramalho Vasquez

. Orientador: Pedro Jurberg

RESUMO

Acreditando que a moda ocupa um lugar de destaque na sociedade contemporânea e que a aparência desempenha um papel importante na vida das mulheres por representar um contato direto com suas próprias emoções e auto-imagem corporal, é que este estudo analisou o comportamento e atitudes sócio-sexuais de duzentas mulheres da cidade do Rio de Janeiro, que possam ser suscitados pelo uso de determinadas roupas. A presente pesquisa tem um caráter descritivo e utilizou a análise quantitativa, tendo como procedimento metodológico a aplicação de um questionário auto-aplicável com 40 perguntas. Os resultados confirmaram as funções do vestir segundo as perspectivas evolucionistas, dando maior prioridade às roupas que possam proporcionar-lhes conforto; antes mesmo de roupas que possam compactuar com as mulheres, sob alguma forma, na questão da sedução. Portanto, ficaram num segundo plano as roupas ousadas, concluindo que as mulheres tentam não misturar a sexualidade com outras questões do seu cotidiano, respeitando os locais de trabalho e religiosos. Elas confirmaram que o fato de que estarem mais bem vestidas aumenta suas possibilidades de conquistas sociais; no entanto, não gastariam mais do que sua condição financeira permite, nem para seduzir, nem para demonstrar um melhor padrão de vida, de onde se conclui que as mulheres estão bem conscientes e seguras do lugar que ocupam na sociedade, de como se percebem e do que desejam a respeito de si e de sua sexualidade. Confirmaram-se, também, as perspectivas sociais relativas à função psicológica, na qual o estado emocional das mulheres tem uma repercussão direta na escolha das roupas e na função estética, dando preferência às roupas que realcem as formas do corpo e sua sensualidade, obtendo assim melhores condições para seduzir. Portanto, a moda é um importante instrumento de sedução de que a mulher lança mão não só para a conquista social e sexual, mas principalmente para estar bem consigo mesma.

- Atualização dos Profissionais de Educação Infantil na Área da Sexualidade: Um Processo de Formação e Reflexão.

. Mestrando: Marcos Xavier da Cunha.

. Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva.

RESUMO

Tomando por amostragem um grupo de quarenta e cinco professoras do Ensino Básico de três instituições educacionais da rede particular situadas em Campo Grande, bairro da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, buscamos, através de pesquisa experimental, avaliar a extensão do conhecimento dos profissionais dessa etapa educativa respectivamente às temáticas sexuais propostas no Referencial Curricular Nacional para a

Educação Infantil; a priori, utilizando como instrumento um questionário tipificado em perguntas abertas e fechadas, coletamos informações acerca dos aspectos subjetivos dos integrantes do grupo em termos de cognição e atitudes a respeito da sexualidade em geral e, em específico, na infância; a posteriori, promovemos um curso de atualização em Sexualidade Infantil, efetivado em trinta horas/aula distribuídas em seis encontros, sendo utilizada uma série de estratégias pedagógicas participativas, textos e metodologias específicas à lida com crianças pequenas, no intento de propiciar o desenvolvimento de reflexões pessoais sobre as características dessa temática relacionadas à sexualidade infantil, bem como sobre os objetivos constantes do RCN/Infantil; em culminância desse processo efetivamos uma reavaliação, com base na recolocação do mesmo instrumento de avaliação inicial, cuja análise quanti-qualitativa dos conteúdos, propiciou-nos observar significativas diferenças entre as respostas obtidas em ambos os questionários, levando-nos à pressuposição de que o procedimento educativo ora desenvolvido resultou eficaz ao propósito a que se destinou.

- Queixas de Disfunções Sexuais Femininas e suas Possíveis Interassociações com o Casal.
- . Mestranda: Inês Cavalieri
- . Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO

Nesta pesquisa, procurou-se através de entrevistas com pacientes com queixas de disfunção sexual, onde se pressupôs comprometimento etiológico interpessoal, obter um melhor entendimento das interferências relacionais diádicas, como possíveis fatores predisponentes ao desenvolvimento das disfunções sexuais femininas. Dentre os principais fatores causais diádicos mencionados pelos autores clássicos da clínica sexológica, encontram-se: conflitos conjugais, falta de jogos sexuais e disfunções sexuais do parceiro. A amostra foi constituída por onze mulheres em atendimento no Ambulatório do Mestrado em Sexologia do Instituto de Ginecologia da UFRJ (Hospital Moncorvo Filho). Com estas foram realizadas entrevistas semi-estruturadas objetivando-se proceder a uma análise dos conteúdos referidos, com o propósito de uma análise qualitativa dos casos, especialmente no que se refere a fatores etiológicos diádicos, que de alguma forma pudessem estar propiciando a disfunção sexual relatada. Após análise dos casos pode-se observar que as disfunções mais constantemente relatadas foram a diminuição de desejo sexual e a anorgasmia. Problemas que na maioria das vezes, apresentaram-se associados. E dentre os principais fatores interpessoais, que foram considerados como predisponentes destas disfunções, encontrou-se a falta de jogos sexuais e os diversos conflitos conjugais. Porém, na maioria dos casos, tais vínculos causais, não eram claramente percebidos pelas pacientes, apesar de serem constantemente relatados em suas falas.